

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**Atividade Extensionista****RELATÓRIO FINAL (2024.2)**

CURSO: GRADUAÇÃO EM DIREITO / DIREITOS HUMANOS / CAMPUS DE ÁGUAS CLARAS / TURNO: MATUTINO	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:	
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO FAMILIAR	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/2024 a 11/2024	
Data Início: 01/08/2024	Data Término: 10/12/2024
Nome completo	Curso/matricula
CARLOS EDUARDO DOS SANTOS	DIREITO/2423180000123
CAUÃ CORDEIRO SAMPAIO	SECRETARIADO/2220930000013
DEIVIDSON ASSUNÇÃO MORAES	DIREITO/2423180000124
IAN RIBEIRO DE FREITAS	DIREITO/2313180000165
ISRAEL MARTINS DE SOUZA MELO	SECRETARIADO/2410930000027
GABRIELA ROCHA SANTOS	DIREITO/2423180000021
KELLY CHRYSTY VIEIRA DA SILVA ARAÚJO	DIREITO/2423180000128
MARIANA RODRIGUES LINS MONTALVÃO	DIREITO/2113180000166
SAULO ERICSON NETO	DIREITO/2423180000085
WILLIAN MOTTA DE OLIVEIRA	DIREITO/2323180000009
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)):	
PROF. DR. ALBERTO CARVALHO AMARAL	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:	
INSTITUTO MULHERES DIVAS – QN7A CONJ 8 CASA 11 – RIACHO FUNDO II -DF	
PÚBLICO-ALVO: COMUNIDADE EM GERAL	

RESUMO: O extensionismo acadêmico do UniProcessus tem como premissa básica a conexão entre a instituição de ensino superior e os vários segmentos da sociedade com os quais se relaciona, a fim de permitir ao estudante uma formação acadêmica orientada à resolução de demandas sociais, além de promover, com essas ações, um maior compartilhamento de conhecimentos técnicos adquiridos no curso da formação acadêmica. Assim, o presente projeto extensionista tem por finalidade compartilhar dados que retratam a Violência Doméstica contra as Mulheres. A violência doméstica e familiar contra a mulher permanece como um problema social grave no Brasil. A falta de denúncias, ainda comum entre as vítimas, representa um dos principais desafios para romper o ciclo de violência e punir os agressores.

Entre os motivos que levam ao silêncio estão o medo de retaliação, a dependência econômica em relação ao parceiro, o desconhecimento sobre os direitos das mulheres, a desconfiança no sistema judiciário e o isolamento social. Essas barreiras dificultam o acesso das mulheres ao apoio necessário, evidenciando a urgência de medidas eficazes para enfrentar a situação.

Para incentivar a denúncia e combater a violência doméstica, torna-se fundamental promover campanhas de conscientização, oferecer suporte psicológico e jurídico às vítimas e fortalecer as redes de assistência. Também é importante aprimorar a resposta das autoridades às denúncias e criar um ambiente acolhedor para que as mulheres se sintam seguras e encorajadas a romper o ciclo da violência.

Objetivo geral:

Educar sobre os direitos das mulheres e como acessar a rede de apoio disponível, além de destacar a importância da denúncia e dos procedimentos para realizá-la.

Objetivos específicos:

- Apresentação de palestra em Instituição Social sobre aspectos da violência doméstica contra as mulheres;
- Desenvolver cartilhas para esclarecer o tema ao público-alvo;
- Engajar o público-alvo por meio de atividades interativas;
- Sensibilizar a comunidade sobre a importância da denúncia e do apoio às vítimas.

Justificativa:

A violência contra a mulher no contexto familiar apresenta desafios multifacetados que exigem uma colaboração entre diferentes setores da sociedade. Muitas mulheres se abstêm de denunciar seus agressores devido ao medo, à falta de informação ou à dependência emocional e financeira. Portanto, a conscientização e a implementação de estratégias para combater a violência são essenciais para empoderar as mulheres e promover uma sociedade mais justa. Este projeto visa atender a essa demanda, fornecendo orientação e apoio à comunidade, além de fomentar o enfrentamento à violência doméstica e reforçar os mecanismos de proteção às vítimas.

Metas:

- Conscientizar as mulheres sobre os diferentes tipos de violência e informar sobre as redes de apoio disponíveis;
- Criar material sobre o tema, como cartilhas;

- Estimular a realização de denúncias;
- Apresentar palestra para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação deste projeto, almeja-se sensibilizar e conscientizar as mulheres sobre a relevância de denunciar episódios de violência, contribuindo para que tais situações se tornem cada vez mais raras. Para isso, é fundamental que as mulheres saibam que podem contar com o respaldo da sociedade e das autoridades, através de uma legislação firme contra os agressores e de uma rede de apoio estruturada, disponível para ajudá-las em momentos de vulnerabilidade.

Nesse contexto, o projeto teve como objetivo orientar e conscientizar a comunidade sobre os tipos de violência doméstica, os direitos das mulheres e os mecanismos legais de proteção. Buscou-se incentivar a denúncia, capacitar as mulheres a reconhecerem seus direitos e fortalecer as redes de apoio, criando um ambiente mais seguro e equitativo.

Dessa forma, foi realizada palestra no Instituto Mulheres Divas, o qual oferece cursos gratuitos para mulheres que desejam empreender. Durante o evento, foi abordado vários temas, como os tipos de violência, direitos das vítimas, estratégias de enfrentamento, redes de apoio e prevenção. Além da palestra, foram distribuídas cartilhas informativas. A recepção foi positiva, com interação e esclarecimento de dúvidas, o que gerou feedbacks favoráveis da coordenadora da instituição, destacando a importância da ação para as participantes. O projeto também foi apresentado em sala de aula, onde foram detalhadas as etapas do trabalho extensionista em Direitos Humanos.

Quantidade de beneficiários: estima-se 200 pessoas.

Foram impressas e entregues 100 cartilhas

Observações:

O projeto de extensão teve impacto positivo tanto nos alunos quanto nas mulheres atendidas. A maioria das participantes demonstrou interesse pelo tema e pelo conteúdo do material informativo.

Durante as interações, várias relataram experiências de violência e desconhecimento sobre outras formas de agressão, como a violência moral, psicológica e patrimonial.

Com isso, o projeto alcançou seu objetivo de conscientizar as mulheres sobre a importância da denúncia, além de informá-las sobre seus direitos e redes de apoio disponíveis.

PROF. DR. ALBERTO CARVALHO AMARAL

Professor articulador

GABRIELA NUNES
Coordenador(a) de Extensão

ADALBERTO NOGUEIRA ALEIXO
Coordenador(a) de Curso

ANEXOS AO RELATÓRIO: CARTILHA – FRENTE E VERSO



Violência doméstica: entendendo os tipos e como buscar ajuda

A violência doméstica pode ocorrer de várias formas, e entender cada uma delas é o primeiro passo para o enfrentamento. No Brasil, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) foi criada para proteger as vítimas e punir os agressores, mas muitas mulheres ainda enfrentam dificuldades para sair dessa situação.

Este material tem como objetivo conscientizar e informar sobre as redes de apoio e os direitos das mulheres, promovendo a segurança e a autonomia.

O que é Violência Doméstica?

Violência doméstica é qualquer ação ou omissão que cause sofrimento físico, psicológico, sexual, patrimonial ou moral. Essa violência pode ocorrer dentro do ambiente familiar, entre pessoas que compartilham laços afetivos ou de convivência.

Lembre-se, ninguém merece ser tratado com violência, e todos têm o direito a uma vida livre de agressões.

Tipos de Violência:

1. Violência Física: Qualquer agressão que cause dor ou lesão, como empurrões, socos, tapas ou até mesmo queimaduras.
2. Violência Psicológica: Ameaças, humilhações, manipulação emocional, controle excessivo e isolamento da vítima, causando danos à saúde mental e à autoestima.
3. Violência Sexual: Qualquer ação forçada que envolva relações sexuais sem consentimento, incluindo estupro e abusos.
4. Violência Patrimonial: Controle ou destruição de bens, documentos pessoais, dinheiro, ou qualquer objeto que pertença à vítima.
5. Violência Moral: Difamação, calúnia, injúria ou qualquer ato que degrade a imagem e a dignidade da vítima.

Conheça Seus Direitos

A Lei Maria da Penha garante proteção e oferece recursos para as vítimas. Além disso, você tem o direito a:

- Denunciar a violência e pedir medidas de proteção;
- Receber atendimento psicológico e apoio jurídico;
- Buscar abrigos e centros de apoio, se necessário.

Estratégias de Enfrentamento

1. Converse com Pessoas de Confiança: Se você está em uma situação de violência, busque apoio de amigos, familiares ou instituições confiáveis.
2. Informe-se Sobre Seus Direitos: Conheça a Lei Maria da Penha e saiba quais recursos estão disponíveis para você.
3. Procure Redes de Apoio: Instituições como a Delegacia da Mulher, Centros de Referência de Atendimento à Mulher e Organizações de Apoio são importantes para garantir sua segurança.
4. Elabore um Plano de Fuga: Tenha documentos e itens essenciais em um local seguro caso precise sair rapidamente de casa.
5. Denuncie: Ligar para o número 180 é um ato de coragem e ajuda a salvar vidas. Sua denúncia é anônima e gratuita.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO FAMILIAR

UNI
PROCESSUS
centro universitário

MULHER

Acredite: você não está sozinha!

Denunciar é um direito e um passo essencial para garantir sua segurança e a de outras mulheres.

Juntas, podemos criar uma sociedade mais justa e livre de violência.

O MUNDO É SEU!

UNI
PROCESSUS
centro universitário

Rede de Apoio

Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180: Atendimento 24 horas para orientações, denúncias e apoio.

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM): Oferece proteção e acolhimento.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): Apoio psicossocial e jurídico para as vítimas.

Dicas

Mantenha Contatos de Emergência: Tenha sempre por perto o número de amigos, familiares ou redes de apoio que possam ajudá-la.

Anote Informações Importantes: Se possível, registre situações de violência (datas, horários, agressões), pois esses registros poderão ajudar em futuras ações judiciais.

Empoderamento Pessoal: Lembre-se de que você é digna de respeito e de uma vida livre de violência. Busque reforçar sua autoestima e confiar em sua capacidade de superar essa situação.

FOTOS DA PALESTRA E DISTRIBUIÇÃO DE CARTILHAS:











PROF. DR. ALBERTO CARVALHO AMARAL

Professor articulador

GABRIELA NUNES

Coordenador(a) de Extensão

ADALBERTO NOGUEIRA ALEIXO

Coordenador(a) de Curso